

## EDITORIAL

Por definição, "COMPRAR", é o acto de adquirir produtos ou serviços nas melhores condições de PREÇO, PRAZO e QUALIDADE.

O sector de compras, na organização de qualquer empresa, deve ser entendido como o "fornecedor", do qual se esperam garantias de que, ao utilizador é fornecido o produto ou serviço que melhor satisfaz a necessidade que deu origem à sua aquisição. Para tal é importante que no processo de compra, seja garantido o cumprimento de alguns requisitos essenciais, tais como:

- **Descrição das características técnicas dos produtos / serviços a adquirir**

Uma deficiente especificação dos bens a adquirir, pode conduzir a um fornecimento que não satisfaz a necessidade do utilizador, implicando, normalmente, acréscimo de custos.

- **Data de necessidade**

É um elemento que deve ser definido com realismo.

O encurtamento de um prazo de entrega é, normalmente, a justificação usada pelo fornecedor para um acréscimo significativo do preço de um produto/serviço.

- **Seleção de fornecedores**

A organização necessita de seleccionar os fornecedores que podem fornecer os produtos ou serviços que pretende usar.

Assim, deve manter registos de fornecedores, baseados em parâmetros definidores de confiança, tais como:

- Capacidade de fornecer o que se pretende
- Cumprimento dos prazos de entrega acordados
- Preços e condições de pagamento
- Sistema de qualidade implementado
- Prestação de assistência pós-venda.

Os parâmetros acima indicados e/ou outros, adaptados a cada organização, deverão ser transformados em "indicadores" com o objectivo de avaliar os respectivos níveis de eficiência, os quais deverão ser enquadrados nos objectivos de gestão definidos por cada empresa, para cada período a analisar.

A **TECOR**, empresa certificada segundo a NORMA ISO 9001:2000, inclui no seu Manual de Qualidade, um conjunto de Procedimentos específicos para a actividade de compras, identificando, através dos diversos indicadores utilizados, o nível de capacidade de satisfação das necessidades dos seus clientes.

- Eng<sup>o</sup> M. Gomes –  
(Administração)

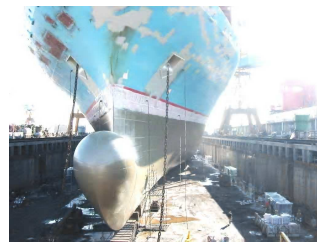
## RENOVAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO PELA LLOYD'S

Realizou-se nos dias 20, 21 e 22 de Fevereiro, a auditoria trienal de renovação da certificação, segundo o referencial ISO 9001:2000. Foram visitados todos os processos e todos os sectores. Não foram reportadas Notas de Melhoria ou Não-Conformidades pela entidade certificadora. O SGQ foi APROVADO.

## - DESTAQUES -

### PROJECTOS 2006:

Navios "Lica, Lexa e Laura Maersk" - Tratamento de Casco (lavagem, decapagem ao grau SA 2,5 e pintura), c/ protecção da linha do "Bootop" para evitar o "overspray" do "Intersleek" (Tinta de 3 componentes, constituída por Elastomero de silicone).



### INVESTIMENTOS:

A **TECOR** adquiriu os seguintes equipamentos:

#### Pá carregadora



- ◀ Potência ao volante: 82 Kw
- ◀ Cilindrada: 1400 rpm
- ◀ Peso: 10,5 Ton
- ◀ Capacidade: 1,9 m<sup>3</sup>
- ◀ Velocidade: 0 - 23,4 Km/h
- ◀ Altura máx.: 4,7 m
- ◀ Ângulo rotação horizontal: 40°

#### Máquina de lavagem de peças (Oficina)

- Lavagem a quente (temperatura regulável 50 - 70°C)
- Capacidade do cesto: 300 Kg
- Sistema de bicos de pulverização
- Bomba eléctrica



#### Empilhador



- ◀ Potência: 84 Kw
- ◀ Cilindrada: 6925 cc
- ◀ Peso: 8,5 Ton.
- ◀ Capacidade: 6 Ton.
- ◀ Velocidade: 0 - 29 Km/h
- ◀ Elevação máx.: 3 m
- ◀ Comprimento garfos: 1,2 m

Em Abril foi adquirido um outro empilhador com capacidade de 2 Ton.

No âmbito da auditoria foi feita uma incursão ao tanque 4 EB do navio na foto >>>

Participaram:

A auditora  
(Eng<sup>a</sup> L. Vanzeller),  
P. Figueiredo  
(Consultora "Unistock"),  
I. Sobral (G. Qualidade),  
J. Carreira (G. Operações)  
e J. Tristão (Preparador).



## SEGURANÇA NO TRABALHO

### - Riscos -

Na indústria naval o tratamento de superfícies é por certo a actividade que maiores riscos apresenta.

Ao passarmos em revista as diversas fases dum tratamento de superfícies identificamos, com alguma facilidade, três fases qual delas a mais gravosa em termos de agressividade para a saúde e para o ambiente, são elas:

- Lavagem com produto químicos (tóxicos, corrosivos etc)
- Decapagem com abrasivo seco (pó, partículas volantes)
- Pintura por *spray* (gases tóxicos)

Associados a estas fases de trabalho existem outros riscos também eles de grande importância, como sendo os acessos para a sua efectivação, as condições de ambiente de trabalho; iluminação, ventilação.



São sobretudo estas três fases de trabalho que iremos abordar numa perspectiva de refrescamento para aqueles que no dia a dia, independentemente do seu grau de responsabilidade, vivem no "terreno" as mais variadas situações de risco.

### — Lavagens com produtos químicos —

São operações cujo objectivo é isentar de gorduras as superfícies a tratar, consegue-se normalmente pelo recurso à aplicação, por *spray*, de produtos químicos (em estado puro) que actuam directamente nas superfícies sendo depois removidos por lavagem a alta pressão c/ água doce.

### Riscos:



A toxicidade do produto químico que afecta não só os aplicadores como também outros trabalhadores nas proximidades, falta de condições ambientais de trabalho, especialmente nos interiores, acessos para a sua

realização, queimaduras de pele, e na vista.

### Medidas preventivas:

Uso de material de protecção individual adequado: Capacetes, Máscaras (c/ filtros apropriados), Óculos de protecção, Luvas e fatos de oleado.



Verificação das condições de trabalho.



- C.Custódio -  
( Gestor de Projecto )



( Continua no próximo Boletim )

## ACTIVIDADE EXTERIOR

### - Área Industrial -

A **TECOR**, sendo uma empresa vocacionada para a protecção anticorrosiva de navios, dispõe de recursos humanos qualificados, maioritariamente oriundos da casa mãe (Lisnave, S.A.).

Desde o seu início em 1995, que entrou no mercado industrial e realizou diversos trabalhos, aplicando soluções tecnológicas que preservam o meio ambiente, com recurso a água a ultra-alta-pressão ( hidrodapagem até 2500 bar).

A nossa empresa utiliza assim tecnologia de ponta, tendo realizado também, trabalhos de hidrodemolição [ demolição de betão com recurso a água a muito-alta-pressão (800 a 1000 bar)], nomeadamente na Casa da Música no Porto e no Viaduto D.Pacheco em Lisboa, utilizando um robô programável.

Vantagens: não provoca danos nas armaduras, vibrações e micro ou macro fissuras.

Entre os clientes mais significativos estão: a SHELL ( hidrodapagem e pintura de dois reservatórios nas instalações de Matosinhos ), a MARCONI ( hidrodapagem e pintura da antena de telecomunicações em S.Miguel-Açores ), a JAE ( hidrodapagem e pintura da parte superior dos pilares da Ponte 25 de Abril ), a CPPE/EDP ( trabalhos de manutenção nas esclusas de navegação de Crestuma, Carrapatelo e Régua no Rio Douro e ainda, nos descarregadores de cheias do Carrapatelo e Castelo de Bode ), a REFER ( protecção anticorrosiva de nove pontes na linha do Norte ), a HIDROMAIS ( hidrodapagem e pintura dos interiores das condutas das minihídricas ) e a SECIL – Outão ( limpeza a alta-pressão e pintura dos edifícios e silos no âmbito da requalificação visual e paisagística da via húmida ).



A **TECOR** para concorrer a concursos públicos requereu o Alvará de construção ao IMOPPI ( Instituto dos Mercados de Obras Públicas, Particulares e do Imobiliário ).

Para mais informações consultar o nosso "site": [www.tecor.pt](http://www.tecor.pt)

- J.Braga (Gestor de Projecto) –

*Nota: No momento da entrada na reforma, contamos com a preciosa colaboração do Engº Braga, a quem desejamos felicidades.*